



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Uva e Vinho
Ministério da Agricultura, Pecuária e do Abastecimento*

9º Encontro de Iniciação Científica e 5º Encontro de pós-graduandos da Embrapa Uva e Vinho

24 e 25 de novembro de 2011
Embrapa Uva e Vinho
Bento Gonçalves, RS

Resumos

Editores

*César Luís Girardi
Henrique Pessoa dos Santos
Lucimara Rogéria Antonioli
Luís Fernando Revers
Marcos Botton*

Bento Gonçalves, RS
2011

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Uva e Vinho

Rua Livramento, 515
95700-000 Bento Gonçalves, RS, Brasil
Caixa Postal 130
Fone: (0xx)54 3455-8000
Fax: (0xx)54 3451-2792
<http://www.cnpuv.embrapa.br>
sac@cnpuv.embrapa.br

Comitê de Publicações

Presidente: Mauro Celso Zanus
Secretária-Executiva: Sandra de Souza Sebben
Membros: Alexandre Hoffmann, César Luís Girardi, Flávio Bello Fialho,
Henrique Pessoa dos Santos, Kátia Midori Hiwatashi, Thor Vinícius Martins
Fajardo e Viviane Zanella Bello Fialho

Produção gráfica da capa: Luciana Elena Mendonça Prado

1ª edição

1ª impressão (2011): 200 exemplares

Todos os direitos reservados.

A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte,
constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Embrapa Uva e Vinho

Encontro de Iniciação Científica da Embrapa Uva e Vinho (9. : 2011 : *Bento Gonçalves, RS*).
Resumos / 9º Encontro de Iniciação Científica da Embrapa Uva e Vinho e 5º Encontro de
Pós-graduandos da Embrapa Uva e Vinho, Bento Gonçalves, RS, 24 a 25 de novembro de 2011 ;
editores-técnicos, César Luis Girardi ... [et al.] – Bento Gonçalves : Embrapa Uva e Vinho, 2011.
50 p.

Editores técnicos: César Luis Girardi, Henrique Pessoa dos Santos, Lucimara Rogéria
Antonioli, Luís Fernando Revers e Marcos Botton.

1. Pesquisa. 2. Embrapa Uva e Vinho. 3. Iniciação científica. 4. Ensino superior. 5. Agricultura.
I. Girardi, César Luis, ed. II. Encontro de pós-graduandos da Embrapa Uva e Vinho (5. : 2011 :
Bento Gonçalves, RS). IV. Título.

CDD 630.72 (21. ed.)

©Embrapa 2011

Preservação de conídios de *Entomosporium mespili*

Claudia Cardoso Nunes¹; Vanderlei Cândido da Silva²; Faustina Verlindo de Lima², Silvio André Meirelles Alves³

O fungo *Entomosporium mespili* é o agente etiológico da entomosporiose, uma das principais doenças da pereira (*Pyrus* sp.) no Brasil. Contudo, existem poucas informações sobre a doença devido à dificuldade de cultivo em laboratório de seu agente causal. Diante desse fato, objetivou-se com este trabalho avaliar métodos de preservação de conídios de *E. mespili*. O experimento foi realizado com folhas da cultivar Packham's com sintomas de entomosporiose, coletadas em maio de 2011 no pomar da Estação Experimental de Fruticultura de Clima Temperado (EFCT) da Embrapa Uva e Vinho, em Vacaria/RS. Duas amostras, com 50 folhas cada, foram armazenadas em geladeira (5°C), em câmara fria (0 a 2°C) e em freezer (-4°C). A germinação foi avaliada no dia da coleta das folhas e após uma, duas, quatro e oito semanas consecutivas de armazenamento. Na câmara fria, as folhas foram acondicionadas em (a) saco de papel branco encerado, (b) saco de papel branco encerado envolvido em saco plástico e (c) caixa de isopor. Na geladeira e no freezer, as folhas foram acondicionadas em (a) saco de papel branco encerado e (b) saco de papel branco encerado envolvido em saco plástico. Para a avaliação de germinação foram retiradas duas folhas de cada tratamento e, destas folhas foi realizada uma suspensão a partir dos acérvulos de cinco lesões de cada folha. A suspensão foi distribuída em duas placas de Petri contendo BDA (batata-dextrose-ágar) + 60 ppm de antibiótico Cloridrato de Tetraciclina. Posteriormente as placas foram armazenadas em BOD a 25± 2°C e fotoperíodo de 12 horas. O percentual de germinação dos conídios foi definido três dias após a incubação, contando-se 50 conídios por placa, classificando-os como germinados ou não-germinados. Considerou-se germinado o conídio que apresentasse tubo germinativo com comprimento igual ou maior que a largura do conídio. Os conídios foram capazes de germinar em todos os métodos e períodos avaliados. Houve tendência de perda da germinação ao longo do tempo. Ao final de oito semanas, a maior porcentagem de germinação (33,57%) foi obtida no método de preservação em câmara fria nas folhas armazenadas em saco de papel branco encerado envolvido em saco plástico. A preservação de conídios por meio do frio é uma alternativa viável de manutenção do inóculo fúngico durante períodos em que a planta não apresenta folhas, e será útil na condução de experimentos de inoculação.

¹Graduanda do Curso de Tecnologia em Fruticultura - UERGS, Vacaria/RS, Bolsista FAPERGS. E-mail: cldc.nunes@gmail.com;

²Laboratório de Fitopatologia, Embrapa Uva e Vinho;

³Pesquisador da Embrapa Uva e Vinho.